



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série V Ano XVIII

N.º 918
DOMINGO

25

Setembro de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1800

Obras de Defesa — Porto de pesca

Pelo Dr. J. D. Milheiro Fernandes

II

2.ª Série

C) — PORTO DE PESCA

2.ª — Disse-se em suma, na última parte do artigo antecedente, que primitivamente estabelecia-se um porto «onde pudesse ser», querendo dizer-se com isso, que seria onde o recorte da costa o permitisse, constituindo para os navegantes o «bom porto» de desembarque. E, locais há muitos, em que o recorte da costa permite fazer portos excelentes; mas dar-se-ia o caso atrás apontado do brasileiro que mandou fazer moínho em sítio apropriado, muito bom, muito bonito e pitoresco para fazer-se o moínho, mas sem água nem vento para o fazer andar e... sem fregueses que mandassem o seu grão para moer.

Para Espinho, há que seguir o princípio — «fazer o porto onde ele é necessário».

3.ª — A despeito dos muitos estudos, talvez ainda a grande massa do público não tenha dado a devida atenção à importância que tem hoje a indústria dos transportes.

O desenvolvimento da viação automotora provocando a necessidade de ampliação da rede rodoviária transformou por completo o modo de viver de muitas terras até agora escondidas e onde raros passavam, trazendo para as cidades produtos que anteriormente estavam condenados a não aproveitamento, por falta de condução para local onde dessem o justo rendimento ao produtor.

Mas, se o desenvolvimento da indústria do transporte trouxe inestimáveis serviços às zonas do interior, não é para que vamos confiar absolutamente no transporte.

O transporte é sempre caro; representa pesado dispêndio para a produção e quando chega o produto ao consumidor, já vem encoberto com pesadíssimo encargo.

Se considerarmos o custo do transporte do produtor ao consumidor, mesmo quando o produto vai directamente da produção ao consumo, ainda não pode considerar-se em todos os casos, grande o ónus. Quando porém o produto vem já da indústria que o transforma, ou do intermediário encontrando portanto já dois fretes pelo menos, ou seja do produtor ao intermediário ou ao industrial, e destes ao consumidor, vemos que há sobrecarga já de respeito.

Assim, temos de ver a necessidade de poupar ao máximo a despesa de transporte. Tem importância no desenvolvimento de qualquer indústria a economia do transporte. E não se pode contar apenas na sua facilidade, porque é necessário atender ao preço que ele vem a ficar, encarecendo sempre o produto, e tornando impossível a concorrência em preços, quando haja da parte dos restantes concorrentes da mesma indústria melhor facilidade, sobretudo no sentido da sua barateza.

4.ª — Como veremos adiante, e já se tem dito e está à vista de toda a gente, o mar de Espinho é o Mar da Sardenha.

Dezenas, centenas de traineiras, todos os dias andam em frente a Espinho na sua faina.

E é sabido que a traineira liquidou por várias formas a pesca tradicional por meio das redes de arrasto.

Liquidou primeiro, porque tendo a traineira mais facilidade de movimentos, não está sujeita à área limitada em que tenha, como na rede de arrasto, que lançar a rede «à sorte».

Pode no barco que leva a rede de arrasto localizar-se pelos processos tradicionais, principalmente pela presença dos Araus e outras aves marinhas, o cardume da sardinha. Mas se ele estiver afastado do raio de acção do barco, deita-se inutilmente a rede ao mar.

A traineira com mais mobilidade, amplo raio de acção; vai ao local e lança o cerco. Isto na pesca feita à luz do dia.

Mas os barcos do arrasto não saem à noite. E à noite é a grande maré das traineiras, com sua mobilidade, e a visualidade mais fácil para a descoberta do cardume, denunciado pela fosforescência do peixe, fosforescência que nunca engana. Se acrescentarmos a estes métodos simples, tradicionais, de localização do cardume, os modernos processos de localização mediante aparelhos de radar, já usado em Portugal, vemos a distância que vai do tradicional «lanço» à sorte e em limitado campo de acção do sistema de arrasto, ao que a pesca por meio da traineira pode produzir.

E assim, invadido o Mar de Espinho pelas dezenas de traineiras que diariamente vemos da Esplanada, pouca ou nenhuma sardinha fica para os barcos da Companhia que teimam em fazer o seu «lanço» à sorte; porque outro lhes não é possível, daí a mesquinhez da produção, e o consequente preço que tem por força que é caro, caríssimo, e com lucro pouco mais que nulo para os empregados e para os «camaradas».

E para admirar o esforço dos pescadores de Espinho e a sua tenacidade, que só tem explicação na grande paixão pelo Mar que toda esta gente tem, pelo Mar que lhes leva os pais, os filhos e a si próprios, mas que nem por isso os amedronta ou coage a não tentarem mais.

Assim, o peixe pela mais proveitosa pesca à traineira, pouco para os de Espinho; mesquinhos restos a que, quem os consomem, não sabe dar o justo valor.

Ficando o Mar de Espinho vazio de peixe, vem ele para Espinho porque processo? Camionete de Matosinhos até Espinho. Cheiosa sobrecarga, que em produto pobre mas que pela abundância representa grande riqueza, o transforma em produto de luxo para quem.

(Continua)

A defesa da Praia

Impõe-se a reconstrução dos esporões danificados

Proseguem os trabalhos das obras de defesa e embelezamento da parte norte da nossa Praia achando-se a ligação da muralha com o esporão n.º 2 (ao sul da Piscina) já concluída.

Com as marés vivas dos últimos dias, o mar tem crescido bastante tendo as vagas chegado próximo da Esplanada em alguns pontos, sem, todavia, ter causado estragos. Era de prever.

Em toda a orla do sul o mar tem atacado com insistência, ameaçando destruir a palissada ali construída, e até alguns prédios e trechos de ruas do bairro piscatório da Mata, por ocasião de marés vivas violentas.

Isto tem a sua explicação na destruição de quase todos os esporões de madeira que ali existiam e no pouco comprimento dos esporões de pedra fronteiros às ruas 27 e 33 (este último bastante desmantelado) os quais há anos guardam o seu prolongamento.

Como já dissemos, e segundo nos informaram, é pensamento do sr. Ministro das Obras Públicas levar a defesa frontal da costa até Paramos, a fim de proteger o sul da nossa Vila, o bairro piscatório da Marinha, a Carreira do tiro e o Campo de Aviação.

Essa medida impõe-se, realmente, porque os referidos estabelecimentos militares e o bairro

piscatório representam um valor de muitos milhares de contos que ao Estado compete proteger das arremetidas do mar.

Reportando-nos propriamente à zona ameaçada da Vila, permitimo-nos lembrar aos ilustres técnicos, ruais uma vez, a necessidade de se reconstituir e prolongar os esporões, quer os de pedra que se acham muito danificados, quer os de madeira que se acham completamente destruídos, não restando a alguns mais do que algumas costelas dos seus esqueletos. Estes esporões devem ser substituídos por outros de sítio na mais sólida.

A larga observação que temos feito ao andamento dos trabalhos que se tem realizado na praia, leva-nos à convicção, à certeza, até, de que, construindo-se primeiro os esporões, poder-se-á construir depois muito mais fácil e economicamente a defesa frontal, como complemento daqueles.

O passeio da Esplanada já está a desfazer-se

Davido, talvez, à pequena percentagem de cimento que levou o respectivo traço, a camada superficial do passeio da elegante esplanada, inaugurada em Agosto pelos sr.º ministros das Obras Públicas e do Interior, encontra-se a desfazer-se em vários pontos, o que é deveras lamentável.

Nós e a Companhia dos Telefones

Conforme tornamos público no número de 4 do corrente do nosso jornal, o subscritor ou assinante da Companhia dos Telefones só é obrigado a pagar as respectivas chamadas quando lhe seja apresentado o competente recibo, como preceitua o artigo 10.º do respectivo contrato. A Companhia só poderá cortar legalmente a ligação do telefone quando a importância não seja satisfeita dentro de 15 dias a contar da data da apresentação do recibo, quando se trate de chamadas, ou a contar da data do vencimento quando o recibo respeite à anuidade, que deve ser paga adiantadamente.

Nesta conformidade, e, solidariamente com um seu camarada da Imprensa e amigo, o Director deste periódico enviou à Companhia dos Telefones, um officio do teor seguinte:

«Espinho, 21 de Setembro de 1949

Exmo. Sr. Administrador da Companhia dos Telefones—Porto.

Exmo. Senhor:—Para os devidos efeitos, tenho a honra de participar a V. Exa. que, de harmonia com o artigo 10.º do

contrato imposto por essa Companhia aos seus assinantes, aguardo que me seja apresentado mensalmente na minha residência à Rua 16 n.º 774 desta Vila de Espinho, o recibo das chamadas efectuadas pelo telefone de que sou detentor.

Devo ainda dizer a V. Exa. que me é indiferente que o dito recibo me seja apresentado por qualquer funcionário dessa Companhia ou pelo Correio, desde que não implique qualquer aumento de despesa para mim.

Pedindo se digne tomar este comunicado na devida consideração e tornar uma destas formas de cobrança extensiva a todos os assinantes de Espinho, subscrevo-me respeitosamente,

A Bem da Nação
a) Benjamim da Costa Dias, director do jornal «Defesa de Espinho» e assinante do telefone n.º 387.

Reservo o direito de publicar o teor deste officio, se assim o entender.
a) Costa Dias

O MONUMENTO DA RESTAURAÇÃO — A ACTUALIDADE

A Praça dos Restauradores é uma artéria espaçosa, bem delimitada, podendo mesmo dizer-se — bela, honrando a Capital. Ali se ergue, magnotoso e solene, o Monumento da Restauração. Na maioria das vezes passa despercebida ao lisboeta aquela inscrição colocada um pouco acima do pedestal do monumento:

AOS RESTAURADORES DE 1640

1.º DE DEZEMBRO DE 1640

Aquele padrão comemorativo da Independência da nossa Pátria faz-nos viver de novo essa data redentora, inesquecível, sublime!

Dia em que todos os portugueses, guiados pela mão de meia dúzia de bravos, se revestiram mais uma vez de glória e de honra!

Estávamos então sob o jugo estrangeiro! Reinava o luto no coração de todos; lágrimas de revolta caíam de todos os olhos; desfaziam-se castelos de sonhos, esperanças de noivos, alegrias de casais!

Mas — Oh! Deus Misericordioso! — quão bela foi a recompensa quando chegou a hora de banir o intruso, castigar os traidores! Com ela surgiu do Além, desse Infinito onde só a nossa imaginação, por vezes, consegue penetrar, uma nova luz, uma nova esperança, uma fé imensa!

A crise foi finalmente vencida! A nossa integridade territorial e a herança do passado estavam salvas — salvas pela união de todos, pelo elevado espírito de patriotismo que caracterizou desde sempre o carácter da alma lusitana.

Ora, este feito memorável oferece-nos, na hora actual, motivo de meditação e de prudência.

De meditação: — recordação do esplendor da nossa história, das tradições ricas de virtudes e de pureza, dos valores que são a credencial eterna do espírito, do génio, da cultura, da personalidade imensa e intangível daqueles que honraram o nosso Portugal.

De prudência: — como da dor nasceu a Vida, a segurança e o progresso dum povo dependem exclusivamente do sacrifício, da unidade, do espírito de tolerância de todos nós.

Guardar ressentimentos, exercer vinganças equivale à destruição não só da consciência como da própria colectividade.

E, assim, nada existe de mais maquiavélico, nem de mais fatal, do que a discórdia, a desunião interna de uma nação que, iludida por ideias fáceis, se arrisca a perder a sua independência e o seu património nacional.

Impõe-se a cada indivíduo, por consequência, uma acção cuidada, uma grande prudência para que não veja destruída a sua reputação, a sua ideologia, a sua economia — essência de riqueza sob todos os pontos de vista — a sua religião, que tanto o ilumina e esclarece, e cujo conjunto o eleva e dignifica a Nação

Relacionando tão grandiloquo facto histórico com o presente conturbado e interrogativo do mundo inteiro, ficamos neste pensamento: — se surgisse uma nova ameaça, congénere à que deu origem à Independência ou quase semelhante, o nosso povo não hesitaria um momento se levantando-se, vibraria, mais uma vez, em uníssono, impedindo, pela força e pela razão, que se perturbasse a paz, que se mexesse na estrutura do nosso lar — que é Portugal!

M. Espírito Santo

Rancho Infantil «Esperança de Espinho»

Conforme anunciamos, exibiu-se no penúltimo sábado na Feira Popular desta Praia, o novo Rancho Infantil constituído por crianças dos sete aos 14 anos, filhos de pescadores desta Vila e que pela primeira vez se apresentavam em espectáculo público.

O engraçado conjunto, que envergava um garrido traje varzeiro, foi recebido pelos espectadores com muita simpatia por se tratar de crianças simpáticas das quais com boa vontade quanto outras dançavam como gente grande.

O repertório que possuem e o parte coreográfico remonta-se de pouca variedade, mas, stando os poucos ensaios que fizeram, os grupos e as miúdas mostraram-se capazes de fazer mais e muito melhor, pelo, a melhor parte não falta habilidade e presença de espírito para enfrentar o público.

A assistência, que era numerosa, apesar da copiosa chuva que caiu momentos antes da exibição, aplaudiu carinhosamente todos os números e os miúdos de ambos os sexos, agradeceram, sorridentes e satisfeitos, os rapazes levantando as carapuças e as pequenas agitando as pendurcetinhas. A estreia foi modesta mas agradável e anunciadora de que o Rancho Infantil «Esperança de Espinho» pode vir de facto a honrar a nossa terra se não lhe faltar a esperança que adoptou no seu título.

Que continue, pois, a ensaiar e a melhorar o seu repertório que o público aguardará com interesse a sua nova exibição.

Festas da Ajuda

Decorreram com grande animação e sem qualquer incidente ou facto desagradável digno de registo, as já tradicionais festas da Vila ou Festas da Ajuda como últimamente se vem designando.

O tempo esteve magnífico e a assistência de forasteiros foi enorme tanto no domingo como na 2.ª feira, sendo difícil calcular o número de pessoas que nessas dias visitaram a nossa bela e acolhedora terra, mas que devia somar bastantes dezenas de milhares.

As bandas de música dos Bombeiros V. de Espinho, de Pinheiro da Bemposta e de Vale de Cambra capricharam em mimosear-nos com as melhores peças dos seus repertórios.

A Banda de Espinho, que se apresentou completa, sob a regência do sr. Ilídio Neves, surpreendeu muita gente pelos progressos revelados, destacando-se, entre os seus executantes, o excelente trompetista, que, de Vendas Novas onde está a frequentar o curso de sargentos milicianos do Exército, veio expressamente tomar parte na função.

E' um elemento de valor de quem a referida banda de música muito pode vir a esperar.

A banda de Pinheiro da Bemposta, da regência do sr. António Martins, mostrou-se à altura dos seus créditos como uma das filarmónicas mais reputadas da região. O público ouviu-a com muito agrado na execução de algumas operas e peças sinfónicas.

(Continua na 2.ª página)

Folhinha ...

25 de Setembro

1506 — Morre, envenenado, o rei Filipe I, de Espanha.

1534 — Morre, o papa Clemente VII, cujo nome profano, era Julião de Médici. Era filho natural do duque de Florença e duma criada chamada Florella Gorini. Dando parte do facto a D. João III, D. Henrique de Menezes «fazia votos para que subisse à cadeira pontificia algum indivíduo que fosse favorável à pretensão da corte portuguesa, no tocante ao estabelecimento do tribunal da inquisição».

1791 — Os habitantes do vale de Montmorency erguem um monumento a João Jaques Rousseau — um monumento solitário, como solitário era o génio do grande pensador — conclue a história.

1808 — Constitui-se, em Espanha, a Junta Central do Reino, de que saiu a Comissão Executiva e, depois, o Conselho da Regência, formada de cinco membros, a que o povo deu o nome burlesco de El Quintillo. A missão da Junta era combater, por todas as formas, a usurpação e a monarquia napoleónica, motivo por que o Rei, irmão de Napoleão Bonaparte, a declarou formada por «maus servidores do reino, e traidores a Deus, à pátria e ao Estado».

1857 — Nasce Caldas Xavier. 1909 — Inaugura-se, no Mónaco, o congresso internacional de história de arte.

1928 — É decretada a obrigatoriedade do ensino do alfabeto latino em todas as escolas da Turquia.

1929 — Colisão sangrenta, em Berlim, entre comunistas e nacionalistas, por causa do plebiscito sobre o plano Young.

1941 — Os italianos, ocupantes arrogantes da Grécia, fuzilam centenas de trabalhadores, acusados de partidários da Rússia.

1945 — O tribunal militar especial de Haia, condena à morte o quililang holandês, Max Bak-sil — um lacão de Hitler.

As Festas da Ajuda

(Continuação da 1.ª página)

A atenção e curiosidade dos apreciadores de música revelou-se particularmente à volta da banda de Vale de Cambra, que não era conhecida entre nós.

A sua excelente execução, equilíbrio de naves e segurança de regência, revelaram-nos em presença dum conjunto musical pouco vulgar no seu género, diante, talvez, da melhor banda-filarmonica do distrito de Aveiro que se pode orgulhar de possuir excelentes filarmónicas.

Pena foi que os concertos musicais não pudessem ser melhor apreciados, em local mais sossegado, longe dos ruídos de toda a espécie e do barulho infernal dos comboios, constantemente a perturbar a execução e a interromper a audição.

Foi muito apreciada a ornamentação da Rua 19 (Marechal Carmona), apresentada pelo ornamentista local sr. António A. Castro. Esta ornamentação denominada «filigrana», esteve o ano passado na Rua 8 onde foi admirada pelo público. Na Rua 19, porém, a beleza da sua concepção realça mais, justificando plenamente a designação que lhe deram.

O fogo de artifício queimado na noite de domingo e fornecido pelo pirótecnico Libório Fernandes, também satisfaz plenamente.

Récita de Caridade

Realiza-se hoje à noite, no salão dos Bombeiros V. Espinhenses uma nova récita pelo Grupo Cénico de «Lar das Raparigas», que tanto agradou na 5.ª feira última.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE - RUA 8 DE 14 a 23

Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FEZ ANOS: em 23 de Setembro o jovem Manuel da Costa Couto.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 25, a sr.a D. Rosa de Sá Couto, esposa do sr. António Gomes Pinto, e os sr.s dr. Manuel Soares Mota e Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis; — em 26, as sr.as D. Maria Virgínia G. Mourão Coutinho, esposa do sr. António Amaral Coutinho, D. Rogéria de Sousa e Silva, esposa do sr. Ramiro José dos Santos Silva e o sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo—Brasil; — em 27, o sr. Felício Vieira Pinto;

— em 28, os sr.s Mariano Lopes, ausente em Matosinhos, e Manuel Pinto Brandão Rezende, de Idanha—Anta;

— em 29, a menina Amélia Pereira, filha do sr. Manuel Maria Pereira, e o sr. Carlos Pinheiro de Moraes;

— em 30, a sr.a D. Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira, os sr.s José Soares, Manuel Salvador, filho do sr. João Simplício, João Lourenço e Joaquim Silva;

— em 1 de Outubro, a senhora Maria A zira Vila-Nova de Bastos e a menina Vitória Vila-Nova de Bastos, filhas do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará—Brasil; a sr.a D. Maria Augusta R cha d' Silva, esposa do sr. Eduardo Reis, e os sr.s dr. António de Barros e Júlio Pereira Ramos, ausente em Minas Gerais—Brasil.

NOTAS PORTUENSES

Fala-se, numa grande iniciativa

Consta, por informação particular, que um grupo de capitalistas de Vila Nova de Gaia projecta apresentar às Entidades competentes um plano para estabelecimento duma carreira marítima que viria a ligar o bairro piscatório da Afurada com o cais do Ouro, nesta cidade.

Discrimina o plano, a construção nas duas margens, de cais de embarque, abrigos, salas de espera, sendo o transporte feito por duas lanchas que, simultaneamente, dariam partida de cada um dos lados de quinze em quinze minutos.

Embora se trate duma iniciativa ainda, em parte, desconhecida do público, portanto longe da sua realização, formulamos votos para que obra de tanto interesse para o Porto e para Gaia seja uma feliz realidade, num futuro próximo.

Contra Ruídos

Por deliberação da Câmara Municipal do Porto, não podem circular nas ruas da cidade, a partir de 1 de Janeiro, p. futuro, carroças desde que não estejam munidas de rodas cobertas de borracha.

Assim, parte dos proprietários deste antigo meio de transporte cumpriram já a postura, apresentando os seus veículos calçados a pneu, que agora deslizam suavemente sem qualquer ruído, sendo estes, portanto, os primeiros a acreditar esta útil medida camarária.

Aguardemos apenas que os restantes saibam seguir o exemplo dos primeiros, cumprindo o que a Lei ordena.

Notas Breves

A C. D. aplicou aos comboios da Linha da Póvoa um tarifa especial de verão.

A Feira do Bomfim, devido à irregularidade do terreno, falta de sombras e abundância de poeira, tem tido fraca concorrência.

É já no próximo mês de Outubro, que será inaugurada a linha dos S. T. C., denominada Grande Circulação, hoje linha 20.

José de Freitas

Pele de giboiã

VENDE-SE. Nesta Recitação se informa.

Crónica Feminina

A Linha de 1950

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

DEPOIS de dois meses em que não houve novidades no capítulo das modas, tenho agora a minha secretária cheia de jornais e de revistas, de artigos e de fotografias, todos dedicados à nova linha, à de 1950.

De maneira geral, minhas senhoras, vamos usar tudo quanto usámos o ano passado, apenas com ligeiras transformações.

A cintura desceu um pouco e alargou bastante.

Já não são precisos os «vespeiros» para fazer às senhoras cinturinhas delicadas. As cintas deste inverno não sobem até ao seio. Vão da cintura às cadeiras e, com a cintura engrossou as ancas, comprimem-se um pouco mais. O seio, que se usou bastante erguido, quase não se vê, na moda deste ano. O mais natural possível — tal é a palavra de ordem.

As saias do mesmo comprimento da estação anterior, mas com tendência a subir. Nunca usem, na rua, a saia a menos de 35 centímetros do chão. Seria deselegante, estaria em desacordo com as normas deste inverno.

As saias serão estreitas, quase como um fuso. Terão, porém, sempre um avental, umas pontas, umas laçadas, uns enrolados em concha, que as farão parecer rodadas e largas, sbretudo junto das ancas.

As golas subiram muito, quase à Directório, a tapar do frio as nuças rapadas.

Os ombros serão naturalmente descidos. Deitem fora, bem depressa, os horríveis chumaços que quase as faziam parecer marrecas.

Os bolões constituem o seu reinado. Cada vez se usam com mais profusão, cada vez são mais coloridos, cada vez são mais artisticamente guarnecidos.

Vão ver-se imensos vestidos e imensos casacos com capinhas que descem, por vezes, bem rodadas até às ancas.

Vai também usar-se tudo quanto seja assimétrico em pontas e em laçadas.

Os casacos, ao contrário dos anos anteriores, irão estreitando da cintura para baixo e alargando da cintura para cima.

Os chapéus descobrião uma orelha e taparão a outra. Mas esse movimento é tão pronunciado em alguns modelos que lhes chamam, já, «orelha de lebre».

Para estes chapéus usam-se uns penteados especiais, puxando o cabelo em caracóis ou em ondas para o lado que o chapéu destapa.

Este inverno os chapéus não terão abas atrás, e compreende-se que seja assim. As golas, muito altas não armariam com elegância, se esbarrassem com as abas dos chapéus.

Os cabelos continuam curtos, mesmo até muito curtos.

Os sapatos têm todos calcanhar e biqueira.

O regalo de peles volt, para acentuar certamente o ar frio-riente das elegantes, com as golas até às orelhas.

Irão usar-se os casacos de peles? Por enquanto parece que não. A última palavra sobre o assunto não está ainda dada, parece, contudo, que o casaco de peles (quem o diria?) ficará só para as compras, para os empregos, para as viagens. Para as grandes elegâncias teremos o casaco de fazenda com gola, regalo e grandes algibeiras feitas de pele.

Ao ver as colecções de inverno, temos a impressão nítida de que esta moda vai ser de transição para uma linha de movimentos mais livres, mais juvenil, mas talvez menos feminina. Não nos admiraremos nada, se a próxima primavera nos trouxer os cabelos «à garçonne», as saias novamente pelos joelhos e a cintura nas ancas. E é pena, porque foi das modas mais feias que as senhoras ainda usaram...

Quanto a cores vão ver-se vários tons de verde, vermelho sombra, cinzento esfumado, azul petróleo, cor de mostarda, brique, bronzeado e, mais do que todas, o preto — a cor sempre bonita, sempre discreta, sempre elegante — nas colecções do outono.

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações

Agência no Concelho de Espinho Tabacaria ROMEU Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO

CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

Mota em bom estado VENDE-SE

Ver Auto Reparadora—Rua 8—ESPINHO.

Pretende-se Casa de Aluguer pequena familia

renda de 300\$00 a 350\$00 mensais. Carta à Rua 18, 240. ESPINHO

Carro Ford 10-H-P em bom estado

Vende-se Ver Auto Reparadora—Rua 8—ESPINHO.

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19—Espinh

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Encontra-se, em Monsanto da Beira, com sua família, o sr. Dr. Elisto Filinto Milheiro, ilustre professor da Faculdade de Medicina da U. do Porto.

— Para as Termas de Monfortinho partiu com sua esposa o nosso prezado amigo e comerciante local o Sr. José Miguel.

— Para as mesmas Termas seguiu, também, com sua esposa a filha, o também nosso prezado amigo Sr. Eurico Soares Barbosa, digno gerente do Banco Espírito Santo a Comercial de Lisboa, nesta Vila.

— Igualmente partiu para Monfortinho a esposa do nosso amigo Sr. Leon Petit.

— Para a Covilhã, acompanhado da sua esposa e filhinhas, partiu o nosso prezado amigo Sr. Fernando Dias Tavares, residente no Porto.

— Partiu para Lisboa o nosso amigo Sr. Joaquim Silva, novel artista tauromáquico.

Em vrraneio

Com sua família encontra-se a veranear nesta Praia, o sr. Dr. Guilherme Moreira, ilustre Administrador da Caixa Geral de Depósitos.

— Com suas esposas, também se acham entre nós a veranear os nossos velhos amigos sr.s Miguel Fragoso, considerado comerciante no Porto, e Serafim Tavares Ferreira, estimado capitalista residente em Lisboa.

— Também com sua esposa veraneia em Espinho, o nosso prezado assinante sr. Fernando Soares de Carvalho, de Grijó—o mais antigo frequentador, ininterrupto, da nossa Praia.

Doentes

Encontra-se gravemente doente, a sr.a D. Maria dos Prazeres R. Adão, mãe da sr.a D. Alice Adão Chaves de Lemos.

Dr. João Moreira

Há algumas semanas já, que se encontra doente o sr. Dr. João Ferreira Dias Moreira, ilustre Governador Civil de Aveiro.

S. Ex.ª foi há dias, na Casa de Saúde das Amoreiras, em Lisboa, submetido a uma intervenção cirúrgica na garganta, que decorreu bem, pelo que se acha em plena convalescença.

Nós, como todos os espinhenses, desejamos o breve restabelecimento do prestigioso chefe do Distrito.

Pela Imprensa

«O Comércio de Gaia»

Este prezado colega do vizinho concelho de que tem o título, dirigido pelo sr. João Maria e que tem como editor o nosso amigo sr. José Vilarandolo de Moraes, publicou em 15 de Agosto último um esplêndido número especial dedicado ao município da que é defensor e aos concelhos de Espinho e Matosinhos, inserindo gravuras e fotografias dos principais edifícios e das figuras marcantes de cada concelho homenageado, além de artigos alusivos as respectivas histórias e imponência actual.

Embora tarde, devido à grande e tormentosa falta de espaço com que temos lutado, não podemos deixar de registar com a nossa simpatia o número em referência de «O Comércio de Gaia, que muito apreciamos.

Notícias de Ovar

Este nosso prezado colega do vizinho concelho de que tirou o título acaba de fazer o seu 1.º aniversário.

Semanal de nacionalista e regional, com o onosso, «Notícias de Ovar» é um jornal bem redigido e bem apresentado com o qual temos muito prazer em permutar. Comemorando a data natalícia, o «Notícias de Ovar» publica um número de 16 páginas, impresso a azul, e inserindo belas gravuras e interessante colaboração.

Na pessoa de seu ilustre director, sr. dr. Manuel Tarjo de Almeida, saudamos todos os que trabalham no estimado confrade, pelo seu 1.º aniversário, e formulamos sinceros votos pelas suas prosperidades.

Diário Popular

Com o seu número de 22 deste mês entrou no seu 8.º ano de publicação este conceituado vespertino lisboense dirigido pelo sr. Luis Fojz de Trigueiros.

O «Diário Popular» destaca-se entre os demais vespertinos da Capital pela sua feição Moderna, pelo seu copioso noticiário e ainda pela sua variada colaboração.

Comemorando o grato acontecimento, o número 2603 do nosso prezado colega saiu com 20 páginas, algumas das quais dedicadas à nossa progressiva colónia de Moçambique.

Felicitando o interessante diário auguramos-lhe muitas prosperidades.

LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25—Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes família

BUGIGANGAS!

Já sabia?

que o elefante é o animal que se produz mais lentamente? que, apesar disso, Carlos Darwin calculou que um só casal poderia produzir em quinhentos anos, mais de quinze milhões de indivíduos?

que, segundo Celestino de Sousa, quando, há uma infinidade de anos, se deram os grandes movimentos das povos na Ásia e na África, se descobriu, nesta parte do globo, uma grande abundância de hematite? que a hematite era nessas recuados tempos, utilizada no fabrico do machado de pedra polida? que foi nessa altura, e em consequência da guerra acaso feliz, que se descobriu o ferro e a sua utilização metalúrgica?

que é um facto biológico, hoje demonstrado — diz-nos Rudolfo Benussi — que as águas cobrem o globo, confirmando a hipótese de um oceano desparticido?

que, comprovando a demonstração, nos Pitinéus, a 3,300 metros de altitude; no Jung Frau, a 4,000 metros; nos Andes, do Peru, a 4,800 metros; e no Himalata, a 4,900 metros, os viajantes e os sábios têm encontrado conchas fósseis?

que a Mitologia — esclarece-nos Salomão Ruinach — é um conjunto de histórias imaginadas — não inventadas, mas combinadas e embelezadas livremente, cujas personagens escapam ao exame de toda a história positiva?

que, para provar as virtudes fundamentais da raça — diz-nos Medeiros e Albuquerque — um notável escritor empreendeu calcular de quantos homens do ano de 1.000 um homem de hoje descende?

que, ao cabo de muito trabalho e de muito dispêndio de energias, concluiu que, em média, cada um de nós tem, nas veias, o sangue de vinte milhões de contemporâneos dessa época?

e que, vistas bem as coisas, Medeiros e Albuquerque elucida-nos que há, aqui, um pouco mais do que uma distração matemática? que, em vez dessa distração matemática, há o princípio verdadeiro de que os vivos são cada vez mais dirigidos pelos mortos?

Um Coleccionista

Moedas que deixam de circular

Termina no dia 30 deste mês o prazo para a recolha das moedas de \$20 e \$10, com a effigie da República.

Pedido de Casamento

Pelo sr. eng.º Afonso Dias Coelho, foi pedida para seu sobrinho Manuel Dias Coelho, filho do sr. Joaquim Dias Coelho, (industrial em Paços de Brande) e da sr.a D. Maria Alves Coelho, a senhorinha Olimpia da Silva Amorim, filha do sr. António Alves d'Amorim Júnior (comerciante no Rio de Janeiro), e da sr.a D. Isaura da Silva Amorim.

Casa ao ano

Aluga-se, central, a partir de 1 de Agosto, 14 divisões, água encanada, quarto de banho, etc. Trata-se na Rua 16, n.º 517

Dr. M. Soares Mota

Ouvidor, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 281 ESPINHO

Lições de contabilidade

pelo guarda-livros Vitorino Ferreira dos Santos aulas diurnas e Nocturnas Rua 18, 240—ESPINHO

Em Espinho

VENDE-SE casa com 90m² terreno com 1000m² ao cimo da Rua 23.

Ver e tratar aos domingos com Angelo Tavares—Estrada d' Anta—Espinho.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da Segunda Divisão

Finalmente, acaba de se confirmar a decisão da Federação de Futebol em que é alterado profundamente o campeonato nacional da Segunda Divisão.

E dessa alteração—coisa rara, geralmente—verifica-se a justiça prestada ao Sporting de Espinho, e o reconhecimento, pelos outros, ao seu valor. Justiça prestada ao seu passado no futebol nacional e reconhecimento pelo seu valor actual, pois, ainda no final da época finda, soube galhardamente vencer a «Taça Sá e Oliveira» à frente de muitas equipas de importância e da 2.ª Divisão.

Assim, teremos esta época o Sporting integrado nesta Divisão, e acampanhando com os Boavistas, Leça, Leixões, Académico do Porto, Tirsense, Desportivo das Aves, Oliveirense, Sanjoanense e Beiramar na série a que pertencem.

Necessário se torna agora que dirigentes em exercício, técnicos responsáveis, jogadores em efectividade e afinçados sempre presentes, saibam cumprir devidamente as suas variadas funções, para que no final todos possam congratular-se com a continuidade ao club na posição conseguida.

Tem continuado a disputa da Taça da Associação de Aveiro. O Sporting local deslocou-se no penúltimo domingo a Oliveira de Azeméis perdendo com o Oliveirense por 4-1, e no passado domingo a Estarreja onde de frontando o Beiramar, sucumbiu no resultado por 5-2. Dois factos a salientar destes jogos: as fracas exhibições do grupo local, principalmente da sua defesa que tem sido sempre o melhor sector da equipe, e mais uma vez, ter aparecido (?) a dirigir o jogo com o grupo de Aveiro o já célebre árbitro Sr. Cruz com as suas decisões balcristas...

F.

II RALLY A VISEU

Integrado nas festas da Feira Franca de S. Mateus, que continua sendo muito visitada, realiza-se nos próximos dias 1 e 2 de Outubro o II Rally a Viseu.

Os automóveis são divididos em 5 categorias: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª, de cilindrada superior respectivamente a 3.000 c. c., 1.500 até 3.000; 1.100 até 1.500; 800 até 1.100 e até 1 a 800 c. c.

Haverá 6 itinerários com paradas de Coimbra, Covilhã, Guarda, Lisboa, Porto e Viseu, com a quilometragem aproximada de 800 quilómetros.

Premios pecuniários no total de 12 contos. Valiosas taças e placas.

Há já bastantes inscrições que continuam a fazer-se até ao dia 20 do corrente, no A. C. F. (Secção Regional do Norte) e no Delegado em Viseu, sr. A. Lopes Ferrel a.

ANTONIO GOMES DA SILVA (o russo)

Tendo-se ausentado para o estrangeiro por motivos profissionais, e não lhe tendo sido possível despedir-se de todos os seus clientes e amigos vem por este meio fazê-lo.

Pede desculpa por qualquer falta involuntária, espera, dentro de alguns meses, voltar de novo ao convívio de todos, e continuar a merecer-lhes a sua referência.

Com saudades, de todos se despede, desejando-lhes muitas prosperidades, adeus e muito obrigado.



Um aspecto do edificio central (Angulo das Ruas 28 e 29)

MELITA

Especialidade em artigos para criança, tais como:

Baxovais, fatos para banho, vestidos, cadredons, objectos para praia, etc.

Amélia de Castro Brandão
Rua 23—351—próximo ao Mercado

Necrologia

Eurico Pousada

Na penúltima 6.ª febra, dia 16, achando-se de visita a sua filha, em Lisboa, faleceu repentinamente o sr. Eurico Carlotti Pousada, antigo funcionário superior da C.ª do Vale do Vouga e professor da Escola de Arte aplicada de Soares dos Reis, do Porto.

O finado, que era filho do finado propagandista e senador da República, António dos Santos Pousada, foi em tempos figura de destaque em Espinho onde era proprietário e viveu durante muitos anos, tendo feito parte dos corpos directivos das principais colectividades de Espinho e ocupado os cargos de presidente da Câmara e Administrador do Concelho nos primeiros anos da República.

Por ter vendido a sua magnífica propriedade onde esteve instalado o antigo Colégio Pousada, à Rua 62—retirou-se de Espinho, fixando residência, alguns anos depois, em Miramar, mas não perdendo o contacto com Espinho, continuando a acompanhar as iniciativas de interesse local. Fez parte da Comissão promotora da criação do Campo de Aviação de Espinho, de que foi um dos propulsores mais entusiasmados.

A última iniciativa a que meteu ombros, mas que se malogrou devido á deflagração da última grande guerra, foi a preparação de um hipódromo para a realização de concursos hípicas, nos terrenos onde agora está edificado o novo balnear piscatório da Marinha.

O saudoso extinto que nesta Vila ainda tinha muitas amizades, contava 65 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Clara Seixas Pousada, pai da sr.ª D. Hermengarda Seixas Pousada Botelho de Sousa, casada com o oficial da Armada sr. comandante Botelho de Sousa.

O corpo do finado foi trasladado para o cemitério do Prado do Repouso, na pretérita 2.ª febra, ficando ali depositado no jazigo de sua família.

A família enlutada «Defesa de Espinho» apresenta sentidas condolências.

COLÉGIO CASTILHO

S. João da Madeira

Alvar N.º 16 TELEFONE, 50

DIRECÇÃO

Dr. José Carqueira de Vasconcelos, (formado em letras pela Universidade de Paris);

Dr. Adácio Vieira Araújo, (licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade do Porto.)

Este Colégio serve com tanta eficiência a sua zona pedagógica pelo que a Ex.ª Comissão Administrativa de S. João da Madeira o considerou oficialmente, desde 1937, «de alto benefício para esta região».

Todo o seu competíssimo corpo docente é formado por professores legalmente habilitados, e com provada experiência pedagógica.

No corrente ano lectivo de 1948-1949 o Colégio Castilho obteve 90 aprovações nos exames oficiais dos seus alunos, com classificações que põem em evidência o esforço docente e competência pedagógica dos seus professores.

Nos exames do 1.º ciclo liceal dois alunos foram dispensados das provas orais, com classificações altamente honrosas:

| | | | | | |
|-----------------------------------|------|------|------|------|----|
| Portug.-Franc.-Ciênc.-Matem.-Des. | | | | | |
| José Maria Moreira Azevedo | 14,2 | 17,7 | 15 | 19,7 | 15 |
| Vitorino Gonçalves da Costa | 13 | 13,6 | 16,5 | 20 | 15 |

Nos exames do 2.º ciclo, onde apenas houve quatro dispensas de provas orais, foi dispensado o aluno Leonel Correia Henriques com as seguintes classificações: Português 17,5 — Francês 17,3 — Inglês 16,1 — História 14 — Geografia — 14,5 — Ciências Naturais 17,9 — Físico-Químicas 14,6 — Matemática 15,5 — Desenho 14.

Alguns alunos do 3.º ano do Curso Comercial obtiveram classificações honrosas para examinandos externos:

| | | | | |
|--|----|----|----|----|
| Portug. - Franc. - Dir.º e Econ.º Estenogr.º | | | | |
| Manuel dos Santos | 15 | 13 | | |
| Mário Martins Adegas | 15 | 14 | 15 | 19 |
| Arlindo Braga | 13 | 13 | | |
| Basilio Fernandes Beselga | 14 | 13 | 14 | |

As matrículas no Colégio Castilho começam no dia 7 de Setembro e as aulas reabrem no dia 1 de Outubro.

CASA BRASIL
—DE—
Isac Augusto da Rocha
Vendas a Pronto e a Prazas
Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc.
Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

PENSÃO FLOR DE ESPINHO
—DE—
ESTER TAVARES DE OLIVEIRA
Situada no Ponto Mais Central da Vila, a 30 metros da Praia, na Rua 19 N.º 56
(Em frente ao Café Gil)
Provida de todos os requisitos modernos e própria para famílias
—ALMOÇOS E JANTARES—

Câmara M. de Espinho

EDITAL N.º 42/49

Adelino Dias dos Santos, presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que, nos termos do disposto no § 5.º do artigo 707.º do Código Administrativo, se acha patente, na Secretaria desta Câmara Municipal, durante o prazo de 8 dias, com início em 24 do corrente, o mapa do lançamento do imposto de trabalho, para os contribuintes o poderem examinar.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ter a publicidade conveniente.

Espinho e Paços do Concelho, 20 de Setembro de 1949.

O Presidente da Câmara,
Adelino Dias dos Santos.

Aluga-se
2 casas indep. quintal e água por 150\$00 c/4 div. E 300\$00 c/6 div. q. de banho e luz em 1.º andar moderno, servindo esta para 2 famílias independentes. Rua 45 — mar.

Clínica Geral
Dr. Cabral de Aragão
Rua 62 n.º 527

Professores/as
Para Port., Ing. e Contabilidade. Carta a R. L.—Rua 9 —319—ESPINHO

TEATRO

S. PEDRO

ESPINHO
Apresenta, hoje, ás 15,30 e 21,45

A Filha do Lavrador

com
Loretta Young Joseph Cotten
Steth Barrymore

Durante a semana serão exibidos os seguintes filmes:

- 2.ª febra Serra Brava
- 3.ª febra O Amor Vence Sempre
- 4.ª febra Paixão Cigana
- 5.ª febra Capitão Tempestade
- 6.ª febra O Filho do Sol
- Sábado Idílio Turbulento

EDITAL

2.ª publicação

Francisco Rodrigues de Castro, Presidente da Junta de Freguesia de Anta, concelho de Espinho:

Faço saber que no dia 9 do próximo mês de Outubro, pelos 15 horas, no lugar da Estrada (junto à Fábrica Luso-Celuloide), desta freguesia, se procederá, por dispensável a esta Junta, à arrematação em hasta pública de um terreno, ali situado, com a superfície de 150 m², a confrontar do nascente com a Sociedade Henriques & Irmão, Lda., do poente com a Avenida 32—Engenheiro Duarte Pacheco, da vila de Espinho, do norte com herdeiros de Agostinho da Silva Tavares, e do sul com o caminho público, com a base de licitação de 15.000\$00.

Anta, 16 de Outubro de 1949.

Francisco Rodrigues de Castro

Aluga-se
Casa em Covêlos de Silvalde, junto à mercearia Ventura com 4 divisões e terreno com água.
Silvalde, 15/9/49
Manuel Caetano de Castro

Prédios em Espinho
A renderem 10.800\$00 anuais vendem-se por 230 contos sujeito a oferta: tratar Napoleão Domingos da Silva—Rua 8, 757—Espinho.

Aluga-se
ARMAZÉM na rua 30 n.º 657 — duas portas — uma larga — Pequena habitação anexa.

VENDE-SE
Terreno pegado com 9m, de frente. — Informa: José Gomes da Silva Mateiro.

Albano Mesquita
DOENÇAS DOS OLHOS
MEDICO ESPECIALISTA
Consultório:
Rua 8—491—Espinho
Residência:
Paços de Brandão — Telefone 6

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

COLÉGIO DE S. LUÍS

— PARA A EDUCAÇÃO DE RAPAZES —

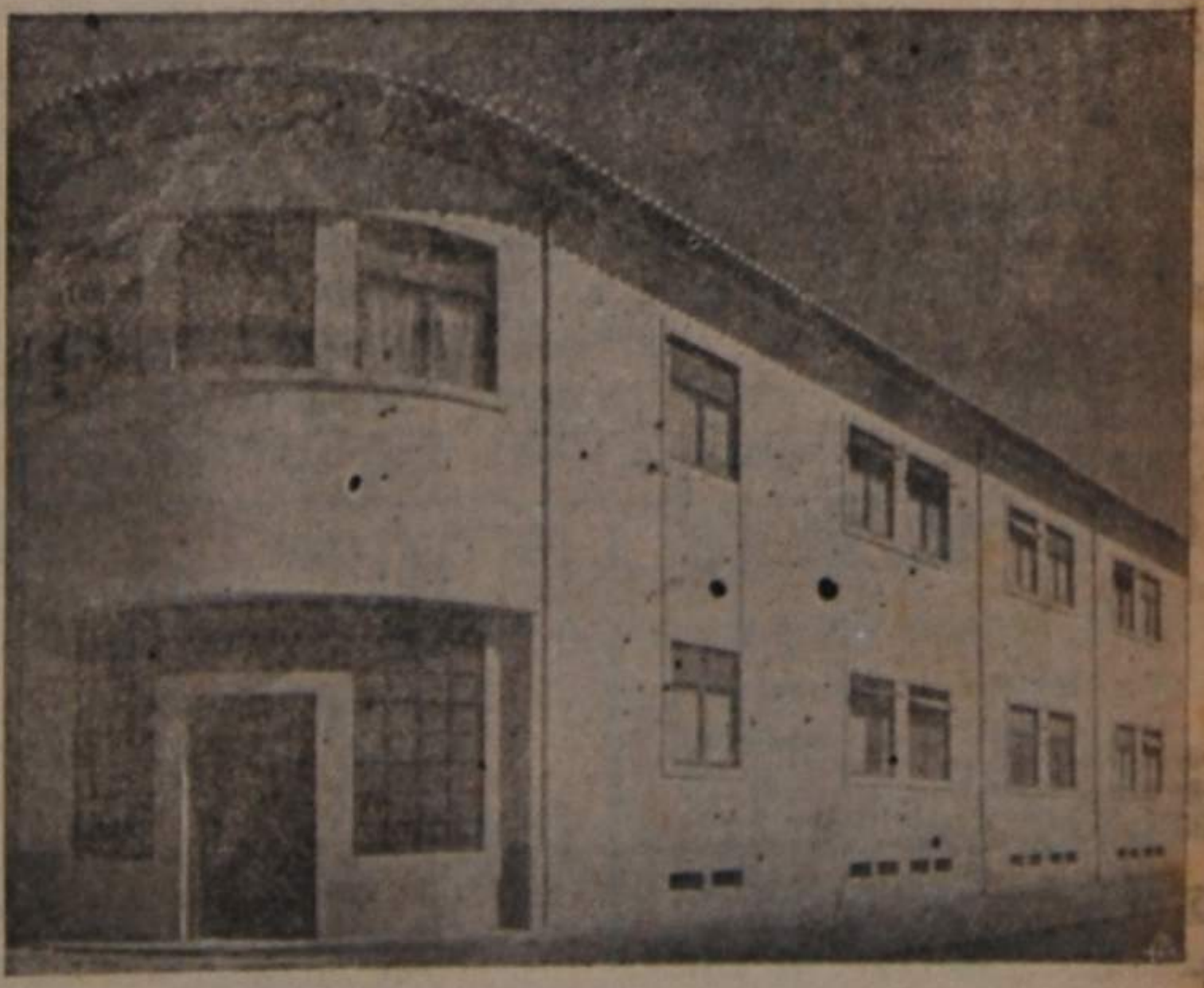
Praia de Espinho — Tel. 60

Modernas instalações para internato e externato

— Edificio construído em 1948 —

Amplas e higiênicos dormitórios — Balneários com água quente e fria — Gabinetes de Física, Química e Ciências Naturais — Salão de Estudo — Ginásio — e campo de futebol, voleibol e basquetebol. —

CURSO PRIMÁRIO
CURSO LICEAL
CURSO COMERCIAL



Um aspecto do edificio central (Angulo das Ruas 28 e 29)

— A Inscrição para o ano lectivo de 1949/50 só pode realizar-se até 30 de Setembro —

Informações detalhadas na Secretaria — em todos os dias úteis —



Alunos do Colégio de S. Luís em desfile da M. P.

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS.

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fabrica a Vapor de Serração e Caixa-laria
Especialidade em serração para embalagem de feno
— Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.º

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Áustria».

Séde: Rua 19, N.º 245 / Filial Rua 62, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higienidade é a Divisa da Padaria. «PEROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 221 Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MOBELAR MATOS & IRMÃO

(A casa mais elegante de Espinho neste género) Rua 18, 957 — ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, mais fina. Secção de pastelaria, fogaes e biscoitos para doces e bolos.
Especialidade em pão para fermento artificial. Entrada livre. Rua 18, 957 — Espinho
Filiais em Estarreja e Fátima

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA CAJO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSHIO

Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 — Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
Telefone 53 Caixa Postal 21
= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa Expedições para todo o País

CADINHA & COLTO

Armaçens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52
— ESPINHO —

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Cereais — Farinhas — Açúcares — Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

— Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras —

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA

— DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —

Cerveja Sagres e Preta Munich

— Laranjada Portuguesa —

Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

V A G O

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31 — ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada

— quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente á estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 — Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes da Oliva e Gasolina da «Alilho» e «Shell», e peças e câmaras de ar «Fisk»

construção e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Serras, forros aparelhados, maderas para construção civil e calçotaria.

TELEFONE, 67 — E

— ESPINHO —

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 — Telefone 388

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerces, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE

CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

Hércules

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules

Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Falaças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrações, Estatuaria artística, Cofre, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365

(Pegado ao edificio do antigo Teatro Alliance)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 222

ESPINHO

Bijuterias, Travessões, Travessões, Ganchos, Pontes, Ombros, Espelhos, Colgadores, Cartelas para passaportes, Bolos, Bonecos, Máquinas para lavar roupa.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664 — ESPINHO

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O leite de café servido á chávina e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Leitão cozido, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao Pont Chic

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

DE — Elias Pereira Tavares

Pastelaria e merceria fina Hambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lreitas Especialidade em bolos de doce

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º 2.º qualidade e Bolo de S. Bernatão.

DEPÓSITO: RUA 16 N.º 193

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 81287

REGUA
Rua dos Camilões, 142
Telef. 190

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401 — Tel. 840º

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
LIMITADA

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

— Julia Barbosa Lourenço —

Espezialidades: Vinhos finos e de consumo Queros e doces fumados das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e Biscoitos — Paupéris — Chocolates — Águas Mineraes — Fogões e Especialidades Regionaes

— Fabrico e Venda de Gelo —

Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO

Defesa e Espinho

Portugal..... 40\$00 80\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 30\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países..... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se acatam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA



Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª

Rua 30 n.º 915

Tele(fone)..... Apartado 88

Execução perfeita — Lindos padrões

Por medida e modelos á escolha

Vendas ao público por preços de revenda

Oficina Mecânica de Mármore

DE

ADRIANO PEREIRA LOPE

(Casa fundada em 1898)

ESCUPTURAS

Execução de todos os trabalhos — em mármore —

Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos á

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PREBIBAM OS FOSFOROS DA FOSFOROIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES